

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA EM UM ESPAÇO GEOGRÁFICO DA AMAZÔNIA: CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM EM ARIQUEMES-RO

Relatoria: JOANA D'ARC NASCIMENTO RODRIGUES DE JESUS

Autores: Maria Gerislania Leite de Sousa
Helena Meika Uesugui

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência, em si, faz parte das grandes questões sociais, sendo o setor da saúde um tambor de ressonância das resultantes desse fenômeno. O setor da saúde é uma encruzilhada para onde convergem todas as lesões e traumas físicos, emocionais, espirituais produzidos na sociedade (MINAYO et al. 2003). O município de Ariquemes possui um dos maiores índices de violência urbana, terceiro lugar no ranking entre os mais violentos do estado de Rondônia no ano de 2009. Apresenta ainda altos índices de acidentes de trânsito. Este estudo objetivou analisar a situação de saúde pública quanto aos impactos ocasionados pela violência urbana no município de Ariquemes-RO, enfatizando a importância do registro dos casos e a utilização destes dados para realização de estudos. Utilizou-se como fonte de dados para morbidade o Sistema de Gerenciamento de Unidades de Emergência (SGUE) e para o reconhecimento da mortalidade por violência e acidentes de trânsito o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Para distribuição da taxa de mortalidade do agravo violência foram escolhidas as causas de morte por agressões, acidentes de trânsito e lesões auto-provocadas, por serem mais impactantes em termos de saúde pública, além de fornecer parâmetros comparativos entre as taxas de mortalidade dos principais municípios do estado de Rondônia, com ênfase no espaço geográfico regional. Os resultados mostraram que quanto a morbidade, 50% das internações foram atribuídas a acidentes de trânsito. As taxas de mortalidade por agressões oscilaram entre 121,14/100.000 em 2005 a 95,13/100.000 habitantes em 2009. Já, os acidentes de trânsitos apresentaram variação de 30,58/100.000 em 2005 a 40,26/100.000 habitantes em 2009. Para taxa de mortalidade por lesões auto-provocadas em 2005 (zero); 2006 (2,30/100.000 hab); 2007 (1,13/100.000 hab); 2008 (9,46/100.000 hab) e 2009 (10,1/100.000 hab). Os bancos de dados de informações locais sobre violência são ferramentas essenciais para medidas de controle destes agravos, pois podem auxiliar a representar a magnitude do problema e desta forma contribuir para a implementação de ações preventivas que visem a redução dos mesmos. O estudo e monitoramento dos dados possibilitam à identificação de prioridades no combate a violência urbana, proporcionando melhor qualidade de vida aos cidadãos de Ariquemes e região.